

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	78
-------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.480.260
Preferenciais	0
Total	2.480.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	780
Preferenciais	0
Total	780

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	888.779	807.916
1.01	Ativo Circulante	112.951	94.300
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	930	448
1.01.02	Aplicações Financeiras	89	525
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	89	525
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	89	525
1.01.03	Contas a Receber	72.080	56.837
1.01.03.01	Clientes	72.080	56.837
1.01.03.01.01	Clientes	77.537	61.396
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-5.457	-4.559
1.01.04	Estoques	29.083	25.376
1.01.06	Tributos a Recuperar	722	653
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	722	653
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.047	10.461
1.01.08.03	Outros	10.047	10.461
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	1.203	503
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	7.884	8.998
1.01.08.03.03	Debêntures	960	960
1.02	Ativo Não Circulante	775.828	713.616
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	447.100	447.272
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	621	1.218
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	621	1.218
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	53.672	35.462
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	53.672	35.462
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	392.807	410.592
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	17.934	17.934
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	0	24.600
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	68.381	61.699
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	689	556
1.02.01.09.09	Debêntures	303.678	303.678
1.02.02	Investimentos	152.012	87.693
1.02.02.01	Participações Societárias	100.799	87.693
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	100.613	87.387
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	186	306
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	51.213	0
1.02.03	Imobilizado	142.109	143.157
1.02.04	Intangível	34.607	35.494

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	888.779	807.916
2.01	Passivo Circulante	304.961	264.347
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83.340	48.902
2.01.01.01	Obrigações Sociais	65.086	38.301
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.254	10.601
2.01.02	Fornecedores	32.732	28.234
2.01.03	Obrigações Fiscais	54.542	47.282
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.530	30.319
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.282	15.511
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.730	1.452
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	115.260	121.882
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	115.260	121.882
2.01.05	Outras Obrigações	19.087	18.047
2.01.05.02	Outros	19.087	18.047
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	19.087	18.047
2.02	Passivo Não Circulante	591.226	536.028
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.542	8.246
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.542	8.246
2.02.02	Outras Obrigações	465.603	414.813
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	96.099	62.338
2.02.02.02	Outros	369.504	352.475
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	3.657	7.386
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	298.138	278.931
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	33.722	33.433
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	218	303
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	33.769	32.422
2.02.03	Tributos Diferidos	19.593	28.446
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.593	28.446
2.02.04	Provisões	97.488	84.523
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.338	1.585
2.02.04.02	Outras Provisões	96.150	82.938
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	96.150	82.938
2.03	Patrimônio Líquido	-7.408	7.541
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	26.545	41.661
2.03.04	Reservas de Lucros	-36	-36
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-114.246	-76.938
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	40.060	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.525	-940

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	64.923	186.956	68.899	189.574
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-57.019	-161.872	-54.890	-151.781
3.03	Resultado Bruto	7.904	25.084	14.009	37.793
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.001	-47.266	-13.927	-55.628
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.344	-28.354	-10.004	-28.655
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.097	-12.744	-5.387	-13.650
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.484	-10.766	-4.690	-11.600
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-613	-1.978	-697	-2.050
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	297	898	601	1.095
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-474	-1.486	-417	-1.711
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.383	-5.580	1.280	-12.707
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.064	2.913	4.030	1.733
3.04.06.02	Resultado de Provisão para Perda em Investimento	-4.447	-8.493	-2.750	-14.440
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.097	-22.182	82	-17.835
3.06	Resultado Financeiro	-10.901	-33.858	-15.397	-39.556
3.06.01	Receitas Financeiras	0	0	2.231	2.743
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.901	-33.858	-17.628	-42.299
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	491	-8.043	-9.156	-26.349
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-11.392	-25.815	-8.472	-15.950
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.998	-56.040	-15.315	-57.391
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.903	17.911	12.389	21.673
3.08.02	Diferido	5.903	17.911	12.389	21.673
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.095	-38.129	-2.926	-35.718
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-13.095	-38.129	-2.926	-35.718
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-5,28135	-15,37782	-1,18009	-14,40561
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99.02.01	ON	-5,28135	-15,37782	-1,18009	-14,40561

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-13.093	-38.129	-2.926	-35.718
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.744	23.180	-863	386
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.746	-2.585	-863	386
4.02.05	Ajuste de Avaliação Patrimonial	1	26.642	0	0
4.02.06	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	1	-9.057	0	0
4.02.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	12.394	0	0
4.02.08	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	-4.214	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-14.837	-14.949	-3.789	-35.332

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.864	29.693
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-15.206	-9.866
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-38.129	-35.718
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	8.650	8.061
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	5.580	12.707
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	38.212	28.077
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	-11.608	-1.320
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-17.911	-21.673
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	29.070	39.559
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-8.121	-2.857
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-700	-19
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-3.707	-2.408
6.01.02.04	(Aumento) de Outras Contas a Receber	-4.642	-1.304
6.01.02.05	Diminuição de Partes Relacionadas	18.481	24.498
6.01.02.06	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	4.319	-1.722
6.01.02.07	(Diminuição) de Salários e Ordenados	-1.520	-6.302
6.01.02.08	(Diminuição) Aumento de Provisão de Contingências	-1.554	237
6.01.02.09	(Diminuição) de Outras Contas a Pagar	-3.970	-5
6.01.02.10	Aumento em Impostos e Contribuições	30.484	29.441
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.715	-6.889
6.02.02	Imobilizado	-6.616	-4.680
6.02.03	Intangíveis	-99	-2.209
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.667	-22.960
6.03.01	Captação de Empréstimos	247.471	233.384
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-232.006	-230.647
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-22.132	-20.209
6.03.04	Pagamento de Debêntures	0	-3.935
6.03.05	Juros Pagos de Debêntures	0	-1.553
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	482	-156
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	448	526
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	930	370

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.129	0	-38.129
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.129	0	-38.129
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	821	22.359	23.180
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	974	-974	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-208	208	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	55	-55	0
5.06.06	Ajuste Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-2.585	-2.585
5.06.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	26.642	26.642
5.06.08	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-9.057	-9.057
5.06.09	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	0	12.394	12.394
5.06.10	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	0	-4.214	-4.214
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-114.246	63.080	-7.408

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-35.718	0	-35.718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.718	0	-35.718
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	767	-381	386
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.081	-1.081	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-367	367	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	53	-53	0
5.06.06	Ajuste Acumulados de Conversão	0	0	0	0	386	386
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-83.989	41.454	1.223

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	242.247	245.600
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	242.460	244.928
7.01.02	Outras Receitas	685	677
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-898	-5
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-181.299	-172.605
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-152.344	-141.142
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.955	-31.463
7.03	Valor Adicionado Bruto	60.948	72.995
7.04	Retenções	-8.650	-8.062
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.650	-8.062
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	52.298	64.933
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.331	8.965
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.580	-12.707
7.06.03	Outros	17.911	21.672
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	64.629	73.898
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	64.629	73.898
7.08.01	Pessoal	41.340	41.833
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.039	33.858
7.08.01.02	Benefícios	4.240	3.980
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.061	3.995
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.761	27.705
7.08.02.01	Federais	17.879	17.056
7.08.02.02	Estaduais	8.694	10.489
7.08.02.03	Municipais	188	160
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.657	40.078
7.08.03.01	Juros	8.043	23.606
7.08.03.02	Aluguéis	799	522
7.08.03.03	Outras	25.815	15.950
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-38.129	-35.718
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-38.129	-35.718

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	892.558	822.437
1.01	Ativo Circulante	210.522	186.485
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.092	5.217
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.058	5.135
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.058	5.135
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	3.058	5.135
1.01.03	Contas a Receber	121.300	107.641
1.01.03.01	Clientes	121.300	107.641
1.01.03.01.01	Clientes	127.851	112.556
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-6.551	-4.915
1.01.04	Estoques	60.950	51.310
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.550	2.314
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.550	2.314
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.572	14.868
1.01.08.03	Outros	15.572	14.868
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	1.225	669
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	13.387	13.239
1.01.08.03.03	Debentures	960	960
1.02	Ativo Não Circulante	682.036	635.952
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	417.910	438.887
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	621	1.233
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	621	1.233
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	2.835
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	2.835
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.003	2.966
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	410.286	431.853
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	17.962	17.937
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	0	29.826
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	72.957	65.360
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	13.564	12.927
1.02.01.09.09	Debentures	303.678	303.678
1.02.02	Investimentos	68.592	341
1.02.02.01	Participações Societárias	221	341
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	221	341
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	68.371	0
1.02.03	Imobilizado	158.131	158.108
1.02.04	Intangível	37.403	38.616

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	892.558	822.437
2.01	Passivo Circulante	414.100	338.630
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	101.999	59.952
2.01.01.01	Obrigações Sociais	78.961	46.240
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.038	13.712
2.01.02	Fornecedores	44.253	36.004
2.01.03	Obrigações Fiscais	115.065	84.015
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	81.385	55.050
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	31.625	27.284
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.055	1.681
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	122.956	129.772
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	122.956	129.772
2.01.05	Outras Obrigações	29.827	28.887
2.01.05.02	Outros	29.827	28.887
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	29.827	28.887
2.02	Passivo Não Circulante	484.059	475.161
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.771	8.556
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.771	8.556
2.02.02	Outras Obrigações	444.799	426.581
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	40
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	0	40
2.02.02.02	Outros	444.799	426.541
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	5.875	8.714
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	368.092	349.725
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	35.464	33.887
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	422	531
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	34.946	33.684
2.02.03	Tributos Diferidos	28.714	37.273
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.714	37.273
2.02.04	Provisões	1.775	2.751
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.775	2.751
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-5.601	8.646
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	26.545	41.661
2.03.04	Reservas de Lucros	-36	-36
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-114.246	-76.938
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	40.060	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.525	-940
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.807	1.105

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	106.172	301.533	97.783	264.148
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-72.365	-204.580	-62.489	-176.484
3.03	Resultado Bruto	33.807	96.953	35.294	87.664
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.872	-91.534	-28.145	-81.196
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.050	-65.202	-19.628	-57.160
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.108	-26.575	-8.776	-23.280
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-8.493	-24.592	-8.079	-21.230
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-615	-1.983	-697	-2.050
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	821	1.899	780	1.354
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-535	-1.656	-521	-2.110
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.935	5.419	7.149	6.468
3.06	Resultado Financeiro	-20.633	-59.749	-21.066	-62.583
3.06.01	Receitas Financeiras	2	11	3.488	4.255
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.635	-59.760	-24.554	-66.838
3.06.02.01	Despesa Financeira de Giro	-4.107	-22.455	-12.423	-37.101
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-16.528	-37.305	-12.131	-29.737
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.698	-54.330	-13.917	-56.115
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.747	16.404	11.005	20.383
3.08.01	Corrente	-349	-1.701	-1.238	-1.247
3.08.02	Diferido	6.096	18.105	12.243	21.630
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.951	-37.926	-2.912	-35.732
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-12.951	-37.926	-2.912	-35.732
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.095	-38.129	-2.926	-35.718
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	144	203	14	-14
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-13.095	-38.129	-2.926	-35.718
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.743	23.180	-863	386
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.745	-2.585	-863	386
4.02.05	Ajustes de Conversão Patrimonial	1	26.642	0	0
4.02.06	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	1	-9.057	0	0
4.02.07	Ajustes de Conversão Patrimonial em Controlada	0	12.394	0	0
4.02.08	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	-4.214	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-14.838	-14.949	-3.789	-35.332
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-15.331	-15.651	-3.803	-35.318
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	493	702	14	-14

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.528	44.786
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.256	-2.962
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-38.129	-35.718
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	9.875	8.799
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	54.806	44.826
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	-15.703	664
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-18.105	-21.533
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.784	47.748
6.01.02.01	(Aumento) Diminuição de Clientes	-3.614	34.732
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-581	-21
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-9.640	-14.809
6.01.02.04	(Aumento) de Outras Contas a Receber	-6.822	-1.605
6.01.02.05	(Aumento) Diminuição de Partes Relacionadas	-720	586
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	7.236	-5.721
6.01.02.08	(Diminuição) de Salários e Ordenados	-2.364	-7.452
6.01.02.09	(Diminuição) Aumento de Provisão de Contingências	-2.380	154
6.01.02.11	(Diminuição) Aumento de Outras Contas a Pagar	-6.521	1.345
6.01.02.13	Aumento em Impostos e Contribuições	49.190	40.539
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.685	-8.711
6.02.01	Imobilizado	-8.526	-6.486
6.02.02	Intangíveis	-159	-2.225
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.968	-31.040
6.03.01	Captação de Empréstimos	249.281	229.192
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-233.227	-233.153
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-23.022	-21.591
6.03.04	Pagamento de Debentures	0	-3.935
6.03.05	Juros de Debentures Pagos	0	-1.553
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	875	5.035
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.217	3.789
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.092	8.824

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541	1.105	8.646
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541	1.105	8.646
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.129	0	-38.129	702	-37.427
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.129	0	-38.129	702	-37.427
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	821	22.359	23.180	0	23.180
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	974	-974	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-208	208	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	55	-55	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-2.585	-2.585	0	-2.583
5.06.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	26.642	26.642	0	26.641
5.06.07	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-9.057	-9.057	0	-9.058
5.06.08	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	0	12.394	12.394	0	12.394
5.06.09	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	0	-4.214	-4.214	0	-4.214
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-114.246	63.080	-7.408	1.807	-5.601

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555	847	37.402
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555	847	37.402
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-35.718	0	-35.718	-93	-35.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.718	0	-35.718	-93	-35.811
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	767	-381	386	0	386
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.081	-1.081	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-367	367	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	53	-53	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	386	386	0	386
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-83.989	41.454	1.223	754	1.977

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	388.738	341.958
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	389.546	341.201
7.01.02	Outras Receitas	805	797
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.613	-40
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-258.761	-217.865
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-198.640	-161.547
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-60.121	-56.318
7.03	Valor Adicionado Bruto	129.977	124.093
7.04	Retenções	-9.875	-8.799
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.875	-8.799
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	120.102	115.294
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.116	21.675
7.06.02	Receitas Financeiras	11	45
7.06.03	Outros	18.105	21.630
7.06.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	18.105	21.630
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	138.218	136.969
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	138.218	136.969
7.08.01	Pessoal	57.191	55.692
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.801	45.746
7.08.01.02	Benefícios	5.509	5.118
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.881	4.828
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53.859	50.963
7.08.02.01	Federais	30.834	30.361
7.08.02.02	Estaduais	22.696	20.213
7.08.02.03	Municipais	329	389
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	65.094	66.046
7.08.03.01	Juros	22.455	32.891
7.08.03.02	Aluguéis	5.336	3.418
7.08.03.03	Outras	37.303	29.737
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-37.926	-35.732
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-38.129	-35.718
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	203	-14

Comentário do Desempenho

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

DE 30 DE SETEMBRO DE 2015

AOS ACIONISTAS

A Administração da Mundial S.A. tem a satisfação de submeter à sua apreciação as informações contábeis trimestrais Consolidadas da Companhia e o relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR, referentes ao período findo em 30 de Setembro de 2015.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Confirmando as expectativas, o ano de 2015 tem se mostrado com um dos piores anos da história para a indústria nacional. De um lado, o Governo não consegue apoio político para ver aprovadas as medidas que proporcionariam o ajuste fiscal para reequilibrar as contas públicas e, de outro, observa-se uma retração da atividade econômica cada vez maior em muitos setores. Enquanto o Governo se mostra incapaz de liderar o caminho de recuperação, a inflação recrudescer a cada mês, dificultando ainda mais as decisões para a equipe econômica que passou a ter que gerenciar uma recessão sem precedentes!

A desorganização da condução política e a consequente demora na aprovação das medidas relativas ao ajuste fiscal está provocando um verdadeiro caos na economia nacional. Além de não conseguir aprovar as medidas de corte de despesas, o Governo está tendo dificuldade em aprovar novas onerações tributárias.

Em meio a esta crise sem precedentes, o processo de reabsorção da distribuição e comercialização para o mercado nacional da Divisão Personal Care (marcas Mundial e Impala) continuam se revelando cada vez mais como uma decisão acertada da Companhia. Como aumentamos o controle de custos, principalmente em logística, e temos agora total autonomia para negociação de condições comerciais, o desempenho operacional está sendo favorecido, apesar da elevação do Dólar Norte Americano. Temos confiança de que superado o processo de transição, seremos capazes de capturar ainda mais valor na operação.

Comentário do Desempenho

A desvalorização do Real frente ao Dólar, continua a dar sinais positivos nas duas principais divisões da Companhia. Continuamos percebendo um lento retorno das grandes marcas às confecções nacionais, substituindo as roupas prontas até então importadas. Não podemos fazer previsões acerca da taxa de câmbio, mas a manutenção do patamar atual poderá se revelar favorável aos nossos negócios. Da mesma forma, o negócio de Personal Care vem sentindo de forma moderada os efeitos positivos da variação cambial, fazendo com que os nossos concorrentes internacionais se vejam obrigados a praticar preços normais do mercado internacional. Neste caso, a manutenção do câmbio nos patamares atuais também representa um alento, ainda que parte dos insumos desta divisão tenha custos atrelados à moeda Norte Americana.

Prosseguimos com os esforços de ampliar as exportações, como forma de reduzir a dependência do mercado doméstico. Especialmente com a forte desvalorização da moeda nacional o mercado internacional fica ainda mais atrativo, pois aumenta a competitividade de nossos produtos no exterior. Nesse sentido, estamos em negociação com diversas redes expressivas de lojas de varejo nos EUA para a venda regular de produtos da divisão Personal Care, o que poderá vir a representar importante progresso em nossa meta de atuar mais fortemente no mercado internacional. Há que se salientar todavia, que a alta do Dólar Norte Americano também produz uma elevação importante nos custos que, apesar de não impactarem 100% do CPV, acabam por corroer parte dos ganhos oriundos de recitas do mercado externos.

Já as nossas exportações, em que pese a vantagem que passamos a ter em preço pelo efeito cambial, ainda sofrem as restrições do mercado argentino, principal destino das exportações da Divisão Gourmet. Estamos empreendendo todos os esforços, inclusive com medidas judiciais, visando o restabelecimento normal do fluxo comercial com a Argentina.

A despeito destas oportunidades, cabe destacar que a conquista de mercados internacionais é um processo moroso e caro uma vez que implica em deslocamento de concorrentes, muitos deles fortemente entrincheirados nos mercados internacionais. Todavia, vislumbramos possibilidades efetivas de crescer com as nossas marcas no mercado externo.

Continuamos trabalhando com o cenário de um ano bem desafiador, com consequências, inclusive, para o ano seguinte. As dificuldades para o ajuste da economia, que passa ainda por uma crise política do atual Governo com a sua base aliada, pode contribuir para um ciclo de baixa atividade econômica mais prolongado. Frente a isso, na Mundial S.A. não ficaremos parados assistindo os desdobramentos macroeconômicos. Estamos buscando alternativas de crescimento focado na captura de eficiência operacional para avançarmos em rentabilidade e participação de mercado. Estamos revisando nossos custos com vista à uma redução drástica dos mesmos, o que deverá requerer um investimento inicial. Toda crise traz oportunidades, e estaremos atentos a cada uma delas. Somadas as ações internas que temos desenvolvido, buscamos cada vez mais agregar valor e assim reverter o resultado negativo que temos apresentado. Nesse sentido, continuaremos buscando alternativas e soluções para o equacionamento do nosso passivo tributário que nos pune com despesa financeira não relacionada com a operação.

Seguimos com nosso objetivo de retomar o crescimento e a rentabilidade da Mundial S.A. e, passado esse ano de transição, podemos afirmar que a Companhia está melhor estruturada, tanto em termos operacionais como em termos financeiros, inclusive no que diz respeito ao passivo fiscal. As revisões dos passivos fiscais da Companhia prosseguem com vistas à uma depuração total do mesmo. Além disso, prosseguem os esforços no

Comentário do Desempenho

sentido de colocar as debêntures privadas cujo principal objetivo é alongar o passivo financeiro reduzindo seu custo operacional. Considerando o cenário macroeconômico ora existente, estas medidas em conjunto com os esforços empreendidos visando o crescimento das operações da Companhia nos permitem ser cautelosamente otimistas com relação ao próximo exercício.

Agradecemos o apoio de todos os nossos funcionários, parte essencial da reestruturação que vem sendo trabalhada e visa agregar maior valor à Companhia, de nossos clientes, de nossos parceiros e fornecedores, e de nossos Conselheiros.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A economia brasileira continua apresentando uma queda no desempenho, o setor industrial apresenta retração na produção acumulado nos nove meses, com isso, o nível de desemprego seguiu em alta, fica evidente a retração da economia brasileira, trazendo um cenário desafiador para a indústria e o comércio.

A Mundial manteve, nos primeiros nove meses do ano, o foco na internalização da distribuição e comercialização dos produtos da Divisão Personal Care, antes sob a responsabilidade de empresa terceirizada e que foi retomado pela Companhia. Esse processo de transição se iniciou ainda em 2014 e, em 2015, vem ganhando maturidade dentro da Companhia já obtendo os resultados positivos. Outro ponto positivo, a desvalorização do Real frente ao Dólar, ainda não impactou de forma relevante os resultados, mas já deu sinais de melhora. A comparação do desempenho com o trimestre anterior já revela os primeiros sinais do impacto positivo da variação cambial, mas vale lembrar que o último trimestre do ano é mais forte em vendas. Na comparação anual, fica evidente os esforços da Companhia em buscar eficiência operacional e aumento da rentabilidade.

PERSONAL CARE

A Divisão atua na linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, com marcas de tradição e forte reconhecimento no mercado local. Imediatamente relacionada pelo consumidor a tesouras e alicates para cutículas e unhas, a marca Mundial está intimamente ligada à qualidade. Já a marca Impala tornou-se referência no segmento de esmaltes de unha, ditando moda e ganhando importante fatia de mercado com seis coleções de cores por ano.

Com receita líquida de R\$ 43,7 milhões no 3T15, a Divisão apresentou melhor desempenho no trimestre em relação aos demais segmentos da Companhia, responsável por 41,1% da receita líquida total do ano.

A receita registrada no terceiro trimestre de 2015 foi 18,1% superior a registrada no mesmo trimestre de 2014. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se aumento de 1,8%.

O lucro bruto da Divisão foi de R\$ 20,3 milhões no terceiro trimestre de 2015, 20,4% superior ao registrado no 3T14. O resultado bruto no 3T15 ficou 4,7% acima do obtido no trimestre precedente. A margem bruta registrou incremento de 1. p.p. quando comparado com o mesmo trimestre de 2014.

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 9,6 milhões no 3T15, superior a apresentada 3T14 que foi de R\$ 6,1 e 2,0% inferior a registrado no 2T15.

Comentário do Desempenho

GOURMET

São produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como: facas, talheres, baixelas, chairas e utensílios domésticos. É também responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues, direcionadas principalmente à exportação.

No 3T15, registrou receita líquida de R\$ 9,1 milhões, desempenho 13% e 8,7% maior do que o obtido no 3T14 e 2T15, respectivamente. Dentre as Divisões da Companhia, a Gourmet é atualmente a que tem maior parcela de suas vendas proveniente de exportações. Durante o 3T15, 39,6% da receita líquida da Divisão foi oriunda de vendas para o mercado externo. A desvalorização da moeda nacional, portanto, tende a aumentar a competitividade desses produtos no exterior e ampliar a rentabilidade da Divisão, ao contabilizar as receitas em moeda nacional.

O lucro bruto do trimestre, que foi de R\$ 3,0 milhões, ficou 84,8% acima do resultado bruto registrado no 3T14 e 30% maior se comparado com o 2T15. A margem bruta também apresentou aumento, passando de 20,08% no 3T14 para 32,85% no 3T15, e na comparação com o trimestre precedente, aumento de 5,3 p.p.

A Divisão registrou Ebitda de R\$ 0,2 milhão no 3T15 ante o desempenho negativo de R\$ 1,1 milhão no 3T14. A fraca demanda interna e recuperação ainda parcial das exportações, especialmente para a Argentina, principal destino das vendas externas de tais produtos tem prejudicando o desempenho da Divisão.

FASHION

A Divisão atua na industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e de calçados, com linhas voltadas tanto para o segmento de moda, com itens mais sofisticados, como linhas de itens produzidos em larga escala, destinadas ao segmento de massa, responsável por 38% do total do faturamento líquido da Companhia.

No 3T15, a Divisão registrou receita líquida de R\$ 38,1 milhões, montante 16,8% inferior ao 3T14 e superior 2,6% ao apresentado no 2T15. O lucro bruto foi de R\$ 4,8 milhões no 3T15, o que representa decréscimo de 61,8% ante o 3T14. Já a margem bruta, 12,7%, ficou 15,0 p.p. abaixo da margem do 3T14.

O Ebitda do terceiro trimestre do ano foi negativo de R\$ 1,6 milhões, o que indica melhora de R\$ 1,9 milhões frente ao resultado 2T15. A Divisão está obtendo benefícios com a recente desvalorização da moeda nacional em relação ao dólar norte-americano. A manutenção de tal cenário tende a contribuir para o melhor desempenho deste segmento nos próximos períodos pois, mesmo que o mercado de moda no País esteja bastante retraído, os produtos voltados para o mercado de massa ganham competitividade em relação aos importados, de menor qualidade.

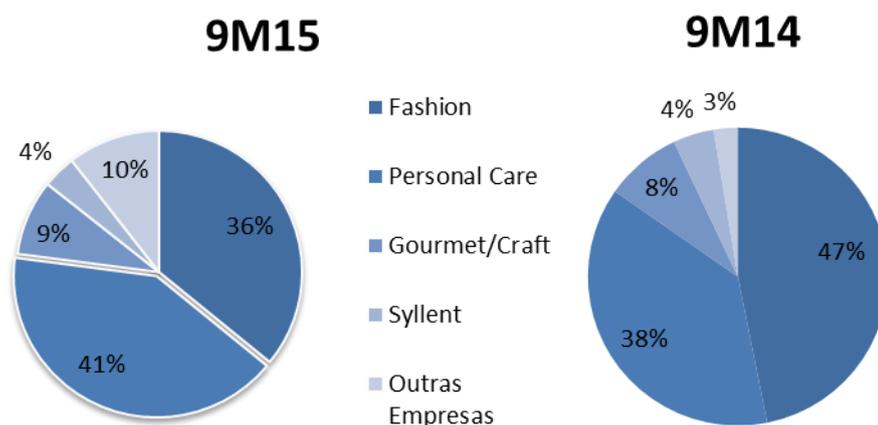
Comentário do Desempenho

SYLLENT

Dedicada à comercialização de moto bombas de movimentação de água, com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica, a Divisão Syllent é a menor da Companhia. No 3T15, foi responsável por 4,0% da receita líquida total.

A receita líquida somou R\$ 4,0 milhões, o que representa redução de 6,7% ante 3T14 e um incremento de 9,1% em relação ao 2T15, respectivamente. O lucro bruto do terceiro trimestre do ano foi de R\$ 0,5 milhão, apresentando redução de 41,9% quando comparado ao 3T14. A margem bruta foi de 13%, 7,7 p.p abaixo do verificada no 9M14. A geração operacional de caixa medida pelo Ebitda foi negativa de R\$ 0,2 milhão no 3T15 ante o resultado positivo de R\$ 0,1 milhão no 9M14.

Participação na receita líquida de vendas por segmento



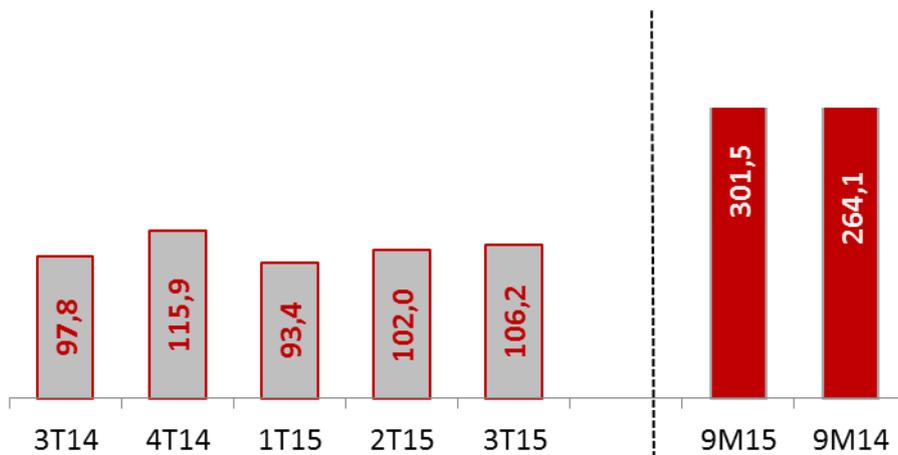
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A internalização do processo logístico de comercialização da divisão de Personal Care continua impactando positivamente as vendas e a receita da divisão. No 9M15, a receita operacional líquida de Personal Care registrou crescimento de 43% em relação ao 9M14. Já na comparação com 3T14, houve incremento de 18%. Com isso, a receita operacional líquida da Companhia no trimestre totalizou R\$ 106,1 milhões, com aumento de 8,6% ante o 3T14 e aumento de 4,1% ante o trimestre anterior.

Nos primeiros 9 meses do ano, a receita líquida auferida pela Companhia somou R\$ 301,5 milhões, 14,2% acima dos R\$ 264,1 milhões reportados no mesmo período de 2014.

Comentário do Desempenho



CPV e LUCRO BRUTO

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 72,4 milhões no 3T15, com evolução de 15,8% em relação ao mesmo trimestre de 2014 e aumento de 1,1% na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

A Companhia mantém seus esforços na obtenção de redução dos custos. A participação do CPV a receita líquida, que era de 70,2% no 2T15 passou para 68,1% no 3T15 apresentando melhora de 2,1 p.p no período.

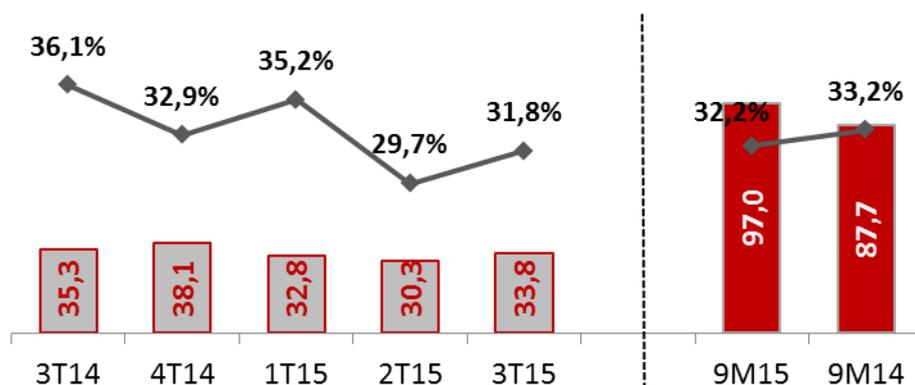
O lucro bruto no 9M15 foi de R\$ 96,9 milhões, 10,6% superior ao registrado no 9M14, com margem bruta de 32,15%, sendo 1,0 p.p. menor que mesmo de 2014

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

A Companhia obteve lucro bruto de R\$ 33,8 milhões no 3T15 e margem bruta de 31,8%. Os valores apresentam redução de 4,2% em termos de valores em relação aos percentuais auferidos, em comparação com o mesmo período do ano passado, quando seu lucro bruto somou R\$ 35,2 milhões, com margem bruta de 36%.

Nos nove meses de 2015, o lucro bruto somou R\$ 96,9 milhões, o que representa melhora de 10,6% ante os R\$ 87,6 milhões apurados nove meses de 2014. Com pequena queda no lucro bruto obtido pelas atividades da Companhia, a margem bruta teve redução de 0,1 p.p. frente à registrada no mesmo período do ano anterior, atingindo 33,2%.

Comentário do Desempenho



DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais no 3T15 foram de R\$ 31,9 milhões, montante 13,2% maior ao registrado no mesmo período de 2014.

O item mais representativo é composto pelas despesas com vendas que, no trimestre, foi responsável por 71,0% das despesas totais, totalizando R\$ 23,05 milhões, o fator que impactou para o aumento das despesas comerciais em relação ao 3º trimestre de 2014, foi a internalização da distribuição dos produtos da linha Personal Care. A variação indica aumento de 17,4% em relação ao valor registrado no 3T14 e aumento de 4,1% ante o trimestre anterior.

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 9,1 milhões, com crescimento de 5% se comparado com o 3T14 e aumento de 4% em relação ao 2T15.

EBITDA

O cálculo do Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis) e ajuste a valor presente (AVP). O Ebitda ajustado do 9M15 apresentou crescimento de 24,6% em relação ao registrado no 9M14, atingindo R\$ 23,9 milhões, mesmo considerando 2015 como um ano de grandes desafios para a indústria. Na comparação com o do 2T15, foi 53,6% menor. Com isso, a margem Ebitda do 3T15 foi de 8,0%, ante 8,1% e 4,2% no 2T15 e 3T14, respectivamente. Tais ganhos foram obtidos pela redução, proporcional a receita, de custos e despesas.

Comentário do Desempenho

Apresentação do cálculo da EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 e outubro de 2012.

EBIT - EBITDA - Consolidado	9M15	9M14
Receita Líquida	301.533	264.168
Lucro Operacional Bruto	96.953	87.664
Despesas Operacionais	(91.534)	(81.195)
Despesas comerciais	(65.202)	(57.160)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(26.332)	(24.035)
Resultado operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	5.419	6.469
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	2.844	2.841
*AVP - de Receita de vendas e do custos	5.865	-
EBIT	14.128	9.310
*Depreciação e amortização	9.875	8.799
EBITDA - ajustada	24.003	18.109

Reclassificações de despesas excluídas no cálculo de geração de caixa da Companhia.

**Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) corresponde aos pagamentos ocorridos no período, registrados na rubrica de Impostos, Devoluções e abatimentos da receita bruta e Ajuste a Valor Presente (AVP) corresponde aos valores do AVP calculados sobre a receita e sobre o custo.*

O Ebitda não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização.

RESULTADO FINANCEIRO

Para melhor entendimento do desempenho da Companhia, as despesas financeiras totais são separadas em (ii) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (ii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias do passivo tributário.

No 9M15, a Companhia registrou resultado financeiro líquido negativo de R\$ 59,7 milhões no resultado financeiro, ante o resultado líquido negativo de R\$ 62,5 milhões no 9M14 apresentando uma redução de 4,5% quando comparado ao mesmo período. A participação das despesas financeiras por rubrica corresponde a 37,8% despesas financeiras de giro e 62,4% relativas às despesas originárias do passivo tributário.

RESULTADO LÍQUIDO

A Companhia registrou prejuízo de R\$ 38,1 milhões no 9M15, apresentando melhora de 15,4% nse comparado com o prejuízo de R\$ 35,7 milhões registrado no 9M14. No 3T15, a Companhia obteve prejuízo de R\$ 13,09 milhões ante, prejuízo de R\$ 2,9, apresentado no 3T14.

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida em 30 de setembro de 2015 era de R\$ 118,0 milhões, 0,8% menor do que a posição de R\$ 118,9 milhões registrado em 30 de junho 2015. O saldo considera a dívida total da Companhia, excluídos os valores contabilizados como “Caixa e equivalentes de caixa”, “Aplicações financeiras” e “Duplicatas Vinculadas” que, somados eram de R\$ 13,68 milhões em 30 de setembro 2015, e R\$ 10,98 milhões ao final do trimestre anterior.

INVESTIMENTO

A Companhia continuou seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando, as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para o equacionamento do passivo fiscal.

Em termos operacionais, foram realizados investimentos no início de 2014 na montagem da estrutura de depósito e distribuição de produtos. Na contínua busca pelo ganho de produtividade, estão entre os objetivos da Companhia a introdução de novos e mais eficientes processos produtivos e a ampliação do grau de automação. No 3T15, a Companhia direcionou R\$ 3,1 milhões para investimentos, montante 14,3% inferior aos R\$ 3,6 milhões investidos no mesmo trimestre de 2014.

AUDITORES INDEPENDENTES

Com intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido período.



MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda com sede em Manaus, efetuam a comercialização e distribuição dos produtos de *personal care*, *fashion*, *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

2 Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 20) e o passivo tributário (nota explicativa 21).

Notas Explicativas

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

- Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis não operacionais no montante de R\$ 36.000. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia está aguardando a manifestação da Procuradoria da Fazenda Nacional para deliberar acerca da destinação dos recursos para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.
- Em novembro de 2012 a Companhia realizou outra alienação de imóvel não operacional no montante de R\$ 22.000. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. Em abril de 2014 referido montante foi utilizado para quitação de débitos oriundos do parcelamento da Lei nº. 11.941/2009, bem como para quitação de parcelas do parcelamento instituído pela Lei nº. 9.964/2000 – REFIS.
- A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 41.039, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos da Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

A Companhia aderiu em 25 de agosto de 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros com Prejuízos Fiscais e Base Negativa e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos (até 180 meses).

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas e coligadas, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida posteriormente na Lei 13.043/2014), com previsão de

Notas Explicativas

quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de Prejuízos Fiscais e Base Negativa para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou Prejuízos Fiscais e Base Negativa para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30% (trinta por cento), será pago em espécie e de forma parcelada.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

- Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.
- Em janeiro de 2014, a Mundial S.A. firmou um aditamento ao contrato que mantinha com a Etilux Indústria e Comércio Ltda. através do qual a Companhia reassume a gestão comercial e a distribuição dos produtos com a marca “Mundial Personal Care”, bem como o processo de importação de itens até hoje chamados de licenciados com a mesma marca.
Esta iniciativa foi negociada entre as partes, e formalizada em comum acordo por se tratar da melhor opção existente para ambas.

Esse processo de transição foi concluído em meados do ano de 2014, passando a mostrar seus efeitos positivos a partir do segundo semestre de 2014, quando reassumimos a venda direta para aproximadamente 3.500 clientes, reduzindo de maneira importante a concentração de sacado. Em 2014 passamos pela fase de aprendizado comum ao estabelecimento de novos processos, e incorremos em dispêndios extras, considerando as despesas e os investimentos relacionados à montagem da estrutura física de armazenagem e distribuição, com aproximadamente 9.000 m², composição dos estoques reguladores e a contratação e treinamento de pessoal qualificado para a área.

Em 2014, o antigo operador logístico estava liquidando seus estoques de mercadorias, o que limitava as vendas diretas da Companhia e representava pressão adicional sobre os preços. Passado essa primeira fase, tivemos aumento das vendas, redução significativa dos prazos de vendas e ganho de rentabilidade na Divisão, incorporando a margem de comercialização, mesmo considerando as adversidades do mercado, com o agravamento do cenário econômico doméstico.

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

Notas Explicativas

3 Entidades da Companhia

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem a controladora Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 30/09/15		% de participação 31/12/14	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Inc. (a)	100,00	-	100,00	-
Mundial Personal Care (a)	100,00	-	100,00	-
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09	96,91	3,09
Mundial Asia (a)	-	100,00	-	100,00
Mundial Co (a)	-	70,00	-	70,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Europa (b)	-	-	100,00	-
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

- (a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.
- (b) Conforme aprovado pela Administração da Companhia no primeiro trimestre de 2015 as atividades da controlada Mundial Europa foram desativadas.

4 Base de Preparação

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 (aprovada em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas DFs separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre o BR GAAP e o IFRS;

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 16 de novembro de 2015.

4.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 14 – Ativos mantidos para venda
- Nota explicativa 15 – Propriedades para investimentos
- Nota explicativa 19 – Imposto de renda e contribuição social diferido;
- Nota explicativa 22 – Provisão para contingências; e
- Nota explicativa 25 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

5 Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial

Notas Explicativas

em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separados.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas

Notas Explicativas

operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 55 anos;
- Computadores de 2 a 43 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

e. Ativos intangíveis

i. Reconhecimento inicial

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

ii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e períodos comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de

Notas Explicativas

período e ajustados caso seja apropriado.

f. Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

g. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

i. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sob condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente

Notas Explicativas

quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

iii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos à aplicação do

Notas Explicativas

método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

k. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

m. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa, ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários (Nota explicativa 23).

n. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

o. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja

Notas Explicativas

dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

p. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

q. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua

Notas Explicativas

realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

s. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

t. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

u. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas estão abaixo apresentadas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, que ainda não estão em vigor, estão apresentadas abaixo:

IFRS 9 Financial instruments - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

6 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

São representados pelo saldo em conta bancária corrente e aplicações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa	930	448	6.092	5.217
Aplicações financeiras	89	525	3.058	5.135
	1.019	973	9.150	10.352

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das informações contábeis intermediárias, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

Os títulos de capitalização estão garantindo operações de empréstimos. Esses títulos tem o prazo de até 10 meses e foram negociados taxa de rendimento de TR, (*Taxa Referencial*).

As aplicações em poupança foram negociadas a taxa de rendimento de TR, (*Taxa Referencial*) e podem ser resgatadas a qualquer momento.

As aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de 10% a.m. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Operações nas Controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

As aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de 10% a.m. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 20.

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda

As aplicações em em Certificado de Depósito Bancário (CDB) estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 5% a.m. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 20.

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

As aplicações em em Certificado de Depósito Bancário (CDB) estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 10% a.m. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 20.

Notas Explicativas

7 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Duplicatas a receber mercado interno	44.798	39.497	121.753	108.186
Duplicatas a receber mercado externo	5.556	4.380	6.098	4.370
Duplicatas a receber de controladas	27.183	17.519	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.457)	(4.559)	(6.551)	(4.915)
	72.080	56.837	121.300	107.641

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:				
Saldo inicial	(4.559)	(4.054)	(4.915)	(4.462)
(-) Complemento	(919)	(1.106)	(1.835)	(1.225)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	21	601	199	772
Saldo final	(5.457)	(4.559)	(6.551)	(4.915)

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
A vencer	45.709	40.102	112.279	99.273
Vencidos até 30 dias	1.217	2.324	3.663	4.276
Vencidos entre 31 e 90 dias	2.069	801	2.480	1.242
Vencidos entre 91 e 180 dias	2.196	2.005	1.657	749
Vencidos há mais de 181 dias	26.346	16.164	7.772	7.016
	77.537	61.396	127.851	112.556

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
A vencer até 30 dias	18.360	17.687	47.200	41.541
A vencer entre 31 e 90 dias	19.597	15.651	48.357	47.608
A vencer entre 91 e 180 dias	7.589	6.513	12.234	9.099
A vencer há mais de 181 dias	163	251	4.488	1.025
	45.709	40.102	112.279	99.273

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

Notas Explicativas

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Mercadorias	6.778	3.540	35.086	25.667
Produtos acabados	7.332	6.534	8.450	7.450
Produtos em elaboração	6.480	5.610	6.947	6.314
Matérias-primas	8.493	9.692	10.467	11.879
	29.083	25.376	60.950	51.310

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	924	748	924	748
Créditos acumulados de ICMS	-	-	12.793	12.179
Imposto de renda e contribuição social	251	246	310	766
Outros	236	215	3.087	1.548
	1.411	1.209	17.114	15.241
Ativo circulante	722	653	3.550	2.314
Ativo não circulante	689	556	13.564	12.927
	1.411	1.209	17.114	15.241

10 Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Títulos a receber por alienação de imobilizado	17.934	17.934	17.934	17.937
Outros títulos a receber	1.203	503	1.253	669
	19.137	18.437	19.187	18.606
Ativo circulante	1.203	503	1.225	669
Ativo não circulante	17.934	17.934	17.962	17.937
	19.137	18.437	19.187	18.606

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 17.934, em 30 de setembro de 2015, corresponde à venda da unidade de motores elétricos em 2004, à Metalcorte, hoje, Voges Metalurgia Ltda. Até 31 de dezembro de 2013 o saldo era atualizado pela taxa SELIC acrescido de spread de 0,6% ao mês, a partir de janeiro de 2014 o saldo não sofreu mais atualização.

Em junho de 2013 o montante registrado no curto prazo foi transferido para o longo prazo em função da Administração da Companhia estar renegociando o contrato.

Em 31 de dezembro de 2014 a Administração reconheceu perda de títulos a receber no valor de R\$ 56.926, baseada no Laudo de avaliação de bens, realizado por uma empresa especializada contratada

Notas Explicativas

pela Companhia e na opinião de seus assessores jurídicos, uma vez que a empresa compradora está em situação de Recuperação Judicial.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

Controladora	Saldos patrimoniais					
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Contas a pagar por compras	Outras
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	304.638	-	4.036	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	12.904	-	-	4.644
Mundial Argentina	-	22.645	3.881	-	-	-
Mundial Inc.	-	3.007	942	-	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	27.269	-	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	33.277	-	-
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	-	2.253	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	620	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	53.500	-	1.363
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	7	-	1.596	-	-
Mundial Personal Care	-	1.467	4.020	-	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.473	-	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	2.907
Mundial Co	-	57	-	-	1.840	-
Saldo em 30/09/2015	304.638	27.183	53.672	96.099	1.840	8.914

Notas Explicativas

Controladora	Saldos patrimoniais				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Outras
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	304.638	-	-	40	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	9.245	-	3.259
Mundial Argentina	-	14.062	2.595	-	-
Mundial Inc.	-	2.099	629	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	17.657	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	33.343	-
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	-	2.270	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	613	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	21.158	1.416
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	2.036	-	-
Mundial Personal Care	-	867	2.687	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.527	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	-	-	2.249
Mundial Co	-	273	-	-	-
Saldo em 31/12/2014	304.638	17.301	35.462	62.338	6.924

Controladora	Resultado		
	Venda de produtos e serviços	Variação cambial	Despesas financeiras
Mundial Argentina	2.279	1.286	-
Mundial Inc.	3.603	312	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	11	-	(712)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	3.692	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	55.475	-	(252)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	478	-	-
Mundial Personal Care	244	1.332	-
Mundial Co	299	-	-
Saldo em 30/09/2015	66.081	2.930	(964)

Controladora	Resultado	
	Venda de produtos e serviços	Variação cambial
Mundial Argentina	3.720	106
Mundial Inc.	3.416	227
Eberle Equipamentos e Processos S.A	7	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	34	-
Mundial Europa	-	1
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	44.389	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	349	-
Mundial Personal Care	199	110
Mundial Co	214	61
Saldo em 30/09/2014	52.328	505

Notas Explicativas

Consolidado	Saldos patrimoniais	
	Debêntures	Saldo ativo por mútuo e conta corrente
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	304.638	-
Hercules x Mundial S.A	-	4.037
Hercules x Eberle Bellini S.A	-	2.966
Saldo em 30/09/15	304.638	7.003
Saldo em 31/12/14	304.638	2.966

Hercules S.A – Fábrica de Talheres

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia adquiriu debêntures emitidas pela Hercules S.A no montante de R\$ 389.007, que foram subscritas no seu total à vista pelo saldo decorrente conta de mútuo por conta corrente, conforme descrito na nota explicativa 13. Até 30 de setembro de 2015 foi pago o valor de R\$ 84.369.

Outras controladas

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril S.A. e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos mútuos:

Empresa	Remuneração	Vencimento
Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 está demonstrada abaixo:

Remuneração fixa	Controladora e Consolidado	
	30/09/15	30/09/14
Conselho de administração, fiscal e diretores estatutários	1.978	2.050
Diretores não estatutários	166	289
	2.144	2.339

Notas Explicativas

12 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Direitos creditórios	59.174	54.000	63.009	57.500
Depósito judicial				
trabalhista/civil/tributário	7.678	4.990	7.920	5.070
Adiantamento de fornecedor	3.400	2.598	4.836	4.368
Adiantamento de pessoal	886	1.930	1.222	2.321
Banco conta vinculada	3.294	4.126	3.297	3.809
Outras contas	1.833	3.053	6.060	5.531
	76.265	70.697	86.344	78.599
Ativo Circulante	7.884	8.998	13.387	13.239
Ativo não circulante	68.381	61.699	72.957	65.360
	76.265	70.697	86.344	78.599

Em dezembro de 2014 a Mundial S.A e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda registraram o montante no valor de R\$ 57.500, a título de aquisição de Direitos Creditório, que em 30 de setembro de 2015 o valor atualizado corresponde a R\$ 63.009, e em contrapartida a esse direito a Companhia e sua controlada registrou passivo atualizado conforme contrato a ser pago parcelado, em 30 de setembro de 2015 o saldo a pagar é de R\$ 13.191.

13 Debêntures a receber

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE - Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2ª emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento, de sua quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir qualquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do período social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações contábeis da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento.

A Hercules S.A., oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas, o valor da marca é testado anualmente sendo apurado valor suficiente para honrar os compromissos assumidos.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.396, através de transferência de prejuízo fiscal para utilização no parcelamento da Lei 12.996/2014, sendo a título de pagamento de parte do saldo das debêntures.

Notas Explicativas

14 Ativos mantidos para venda

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Imóveis sito a:				
Rua Paul Zivi-Gravataí- RS	-	18.877	-	18.877
Br.116 Km 145 - Caxias do Sul - RS	-	5.098	-	5.098
Rua Visconde de Pelotas- POA - RS	-	542	-	542
Rua Dona Carlinda - Canela - RS	-	-	-	3.715
Outros imóveis	-	83	-	1.594
	-	24.600	-	29.826

Transferência para propriedade para investimento

Em junho 2015, a Companhia procedeu a reclassificação dos bens do “ativo não circulante mantido para venda” que estavam mensurados pelo custo para Propriedade de Investimento que passaram a ser mensurados pelo valor justo com base em Laudo Técnico emitido por empresa especializada datado em 2 de junho de 2015.

Imediatamente antes da transferência, o Grupo remensurou o imóvel ao valor justo e reconheceu um ganho na controladora e no consolidado líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 17.583 e R\$ 25.763, respectivamente, em outros resultados abrangentes.

A Administração procedeu a esta transferência pela decisão de que estes bens serão mantidos para valorização de capital. A decisão da Administração foi submetida e aprovada pelo Conselho de Administração conforme ata datada em 15 de junho de 2015.

(a) Conciliação do valor contábil

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º janeiro de 2015	24.600	29.826
Reclassificação do ativo não circulante mantido para venda	(24.600)	(29.826)
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	-

15 Propriedades para investimentos

(a) Conciliação do valor contábil

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2015	-	-
Reclassificação do ativo não circulante mantido para venda	24.600	29.337
Reconhecimento do valor justo	26.613	39.034
Saldo em 30 de setembro de 2015	51.213	68.371

Propriedades para investimento incluem imóveis comerciais, terrenos e fazendas, sendo que alguns estão arrendados a terceiros.

Notas Explicativas

b) Mensuração do valor justo

O valor justo das propriedades para investimento foi determinada por empresa independente de avaliações patrimoniais, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localização e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Empresas independentes fornecem o valor justo das propriedades para investimento da Companhia e de suas controladas.

16 Investimentos

O quadro abaixo apresenta um resumo das principais informações financeiras das empresas controladas:

Investimentos

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro ou Prejuízo	Equivalência Patrimonial 30/09/15
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	54.608	35.972	18.636	24.848	972	972
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00%	99	129.985	87.438	42.547	127.165	1.782	1.764
Mundial Inc.	100,00%	200	21.587	17.684	3.903	16.794	368	368
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	19.989	31.568	(11.579)	7.184	(2.649)	(2.567)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	37.467	113.668	(76.201)	19.289	(5.817)	(5.759)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	45.579	12.431	33.148	-	(152)	(152)
Mundial Personal Care	100,00%	100	1.497	9.216	(7.719)	598	(195)	(195)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	7.177	1.592	5.585	-	(39)	(39)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	99,74%	310	-	620	(620)	-	(7)	(7)
Mundial Europa	0,00%	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	99,00%	99	3.209	3.682	(473)	4.133	39	38
								(5.580)

Investimentos

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro ou Prejuízo	Equivalência Patrimonial 31/12/2014
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	41.973	26.068	15.905	26.604	3.082	3.082
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00%	99	97.281	56.515	40.766	139.612	10.737	10.630
Mundial Inc.	100,00%	200	16.694	14.719	1.975	16.973	(22)	(331)
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	10.121	16.811	(6.690)	6.928	(4.368)	(3.899)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	25.614	95.998	(70.384)	33.264	16.041	15.958
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	37.059	9.421	27.638	-	210	210
Mundial Personal Care	100,00%	100	972	5.830	(4.858)	468	(520)	(509)
Mundial Europa	100,00%	450	4	-	4	-	(84)	(84)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	3.402	295	3.107	-	(12)	(12)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	99,74%	310	-	613	(613)	-	634	632
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	99,00%	99	1.629	2.141	(512)	5.966	(859)	(850)
								24.827

Notas Explicativas

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/14	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Ajuste de avaliação reflexa	Baixa do investimen to Mundial Europa	Saldo líquido 30/09/2015
Saldo inicial dos investimentos						
Eberle Agropastoril S.A.	3.106	(39)	-	2.517	-	5.584
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	14.737	972	643	-	-	16.352
Monte Magré S.A.	27.636	(152)	-	5.664	-	33.148
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	40.361	1.764	-	-	-	42.125
Mundial Inc.	1.547	368	1.489	-	-	3.404
Saldo de investimento	87.387	2.913	2.132	8.181	-	100.613
Cia Florestal Zví/Hercules S.A.	(612)	(7)	-	-	-	(619)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	(506)	38	-	-	-	(468)
Mundial Argentina S.A.	(6.916)	(2.567)	(2.315)	-	-	(11.798)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(69.680)	(5.759)	-	-	-	(75.439)
Mundial Europa	-	(3)	5	-	(2)	-
Mundial Personal Care	(5.224)	(195)	(2.407)	-	-	(7.826)
Saldo de provisão para perda em investimento	(82.938)	(8.493)	(4.717)	-	(2)	(96.150)

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/13	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Transferência	Saldo líquido 31/12/2014
Saldo inicial dos investimentos					
Eberle Agropastoril S.A.	3.118	(12)	-	-	3.106
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	11.566	3.082	89	-	14.737
Monte Magré S.A.	27.426	210	-	-	27.636
Mundial Europa	8	-	-	(8)	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	29.731	10.630	-	-	40.361
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	344	(850)	-	506	-
Mundial Inc.	1.492	(331)	386	-	1.547
Saldo de investimento	73.685	12.729	475	498	87.387
Cia Florestal Zví/Hercules S.A.	(1.244)	632	-	-	(612)
Mundial Europa	-	(84)	76	8	-
Mundial Argentina S.A.	(2.976)	(3.899)	(41)	-	(6.916)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(85.560)	15.958	(78)	-	(69.680)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	(506)	(506)
Mundial Personal Care	(4.180)	(509)	(535)	-	(5.224)
Saldo de provisão para perda em investimento	(93.960)	12.098	(578)	(498)	(82.938)

Conforme aprovado pela Administração da Companhia no primeiro trimestre de 2015 as atividades da controlada Mundial Europa foram desativadas e todos os saldos das contas baixados e o investimento extinto.

17 Imobilizado

Movimentação do imobilizado controladora 2015

Notas Explicativas

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	18.378	46.580	20.979	174.293	37.224	7.846	9.449	7.257	322.006
Adições	-	-	-	-	-	-	-	6.764	6.764
Baixas	-	-	-	(41)	-	(28)	(282)	(5)	(356)
Transferências	-	-	856	4.916	760	95	915	(7.642)	(100)
Saldo em 30/09/15	18.378	46.580	21.835	179.168	37.984	7.913	10.082	6.374	328.314
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	-	(13.291)	(10.568)	(110.670)	(28.740)	(6.513)	(9.067)	-	(178.849)
Adições	-	(808)	(711)	(5.123)	(547)	(286)	(189)	-	(7.664)
Baixas	-	26	-	32	-	25	225	-	308
Saldo em 30/09/15	-	(14.073)	(11.279)	(115.761)	(29.287)	(6.774)	(9.031)	-	(186.205)
Saldo em 30/09/15	18.378	32.507	10.556	63.407	8.697	1.139	1.051	6.374	142.109
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	0%

Movimentação do imobilizado controladora 2014

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	18.378	46.665	20.197	170.309	35.103	7.888	9.454	8.098	316.092
Adições	-	-	-	2	-	5	-	8.772	8.779
Baixas	-	(85)	-	(318)	-	(195)	(5)	(80)	(683)
Transferências	-	-	782	4.300	2.121	148	-	(9.533)	(2.182)
Saldo em 31/12/14	18.378	46.580	20.979	174.293	37.224	7.846	9.449	7.257	322.006
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(12.225)	(9.666)	(104.175)	(28.050)	(6.319)	(8.895)	-	(169.330)
Adições	-	(1.087)	(902)	(6.559)	(690)	(378)	(177)	-	(9.793)
Baixas	-	21	-	64	-	184	5	-	274
Saldo em 31/12/14	-	(13.291)	(10.568)	(110.670)	(28.740)	(6.513)	(9.067)	-	(178.849)
Saldo em 31/12/14	18.378	33.289	10.411	63.623	8.484	1.333	382	7.257	143.157
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	0%

Movimentação do imobilizado consolidado 2015

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	19.665	50.914	23.333	183.803	37.957	9.123	11.048	8.847	344.690
Adições	-	-	-	-	-	32	74	8.582	8.688
Baixas	-	-	-	(41)	-	(29)	(282)	(5)	(357)
Transferência	-	-	898	5.082	2.139	102	931	(9.262)	(110)
Saldo em 30/09/15	19.665	50.914	24.231	188.844	40.096	9.228	11.771	8.162	352.911
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	-	(14.388)	(11.109)	(114.534)	(29.141)	(7.198)	(10.212)	-	(186.582)
Adições	-	(874)	(812)	(5.582)	(621)	(382)	(232)	-	(8.503)
Baixas	-	26	-	32	-	26	221	-	305
Saldo em 30/09/15	-	(15.236)	(11.921)	(120.084)	(29.762)	(7.554)	(10.223)	-	(194.780)
Saldo residual em 30/09/15	19.665	35.678	12.310	68.760	10.334	1.674	1.548	8.162	158.131
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	0%

Movimentação do imobilizado consolidado 2014

Notas Explicativas

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	19.665	50.999	21.448	179.850	35.836	8.862	10.903	9.683	337.246
Adições	-	-	-	81	-	35	2	10.887	11.005
Baixas	-	(85)	(10)	(450)	-	(200)	(50)	(392)	(1.187)
Transferência	-	-	1.895	4.322	2.121	426	193	(11.331)	(2.374)
Saldo em 31/12/14	19.665	50.914	23.333	183.803	37.957	9.123	11.048	8.847	344.690
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(13.189)	(10.237)	(107.442)	(28.368)	(7.006)	(10.013)	-	(176.255)
Adições	-	(1.220)	(999)	(7.193)	(773)	(430)	(219)	-	(10.834)
Baixas	-	21	127	101	-	238	20	-	507
Saldo em 31/12/14	-	(14.388)	(11.109)	(114.534)	(29.141)	(7.198)	(10.212)	-	(186.582)
Saldo residual em 31/12/14	19.665	36.526	12.224	69.269	8.816	1.925	836	8.847	158.108
Taxa de deprec. média									
	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	0%

18 Intangível

Movimentação do intangível em 2015:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2015	24.621	16.848	19	41.488	24.936	19.644	98	44.678
Adições	3	-	-	3	12	45	-	57
Baixas	(3)	-	-	(3)	(8)	-	-	(8)
Transferência	-	100	-	100	-	110	-	110
Saldos em 30/09/15	24.621	16.948	19	41.588	24.940	19.799	98	44.837
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2015	-	(5.994)	-	(5.994)	-	(6.062)	-	(6.062)
Adições	-	(987)	-	(987)	-	(1.372)	-	(1.372)
Saldos em 30/09/15	-	(6.981)	-	(6.981)	-	(7.434)	-	(7.434)
Saldo residual em 30/09/15	24.621	9.967	19	34.607	24.940	12.365	98	37.403
Taxa de amortização								
	20%				20%			

Notas Explicativas

Movimentação do intangível em 2014:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2014	24.582	14.669	19	39.270	24.872	17.279	98	42.249
Adições	48	-	-	48	64	3	-	67
Baixas	(12)	-	-	(12)	(12)	-	-	(12)
Transferência	3	2.179	-	2.182	12	2.362	-	2.374
Saldos em 31/12/14	24.621	16.848	19	41.488	24.936	19.644	98	44.678
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(5.062)	-	(5.062)	-	(5.115)	-	(5.115)
Adições	-	(932)	-	(932)	-	(947)	-	(947)
Saldos em 31/12/14	-	(5.994)	-	(5.994)	-	(6.062)	-	(6.062)
Saldo residual em 31/12/14	24.621	10.854	19	35.494	24.936	13.582	98	38.616
Taxa de amortização		20%				20%		

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala no ano de 2008.

O valor registrado no intangível em 30 de setembro de 2015 de R\$ 9.967 na controladora e R\$ 12.360 no consolidado corresponde a gastos na implantação do Software e licenças de uso.

19 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados das seguintes empresas:

Alíquota	30/09/15		31/12/14	
	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	56	22	1	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	7.330	2.639	5.715	2.057
Companhia Florestal Zivi-Hercules	3	1	2	1
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	193	70	-	-
Eberle Agropastoril S.A.	24	9	14	5
Monte Magré S.A.	81	29	43	15
Eberle Bellini S.A.	39	14	36	13
	7.726	2.784	5.811	2.091

Estes valores serão reconhecidos à medida que sua realização se torne provável em exercícios futuros.

(b) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos (imposto de renda e contribuição social), para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos a prejuízos fiscais e base negativa acumulados na controladora e diferenças temporárias na controladora e nas controladas Monte Magré S/A, Eberle Equipamento e Processos e Eberle Agropastoril S/A. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
				- 32.798,00
Adições temporárias	983	1.503	4.689	4.338
Ativação de prejuízo fiscal e base negativa	28.109	12.404	28.109	12.404
Imposto de renda e contribuição social				
diferido - propriedade para investimento	(14.935)	-	(20.637)	-
Exclusões temporárias	(33.750)	(42.353)	(40.887)	(51.180)
	(19.593)	(28.446)	(28.726)	(34.438)
Ativo	29.092	13.907	32.798	16.742
Passivo	(48.685)	(42.353)	(61.512)	(51.180)
	(19.593)	(28.446)	(28.714)	(34.438)

Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em	Reconhecimento	Reconhecim	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo	31/12/14	no resultado	ento no	30/09/15
diferido			patrimônio	
			líquido	
Adições temporárias	1.503	(520)	-	983
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	12.404	15.705	-	28.109
Exclusões temporárias	(42.353)	2.726	(9.058)	(48.685)
	(28.446)	17.911	(9.058)	(19.593)
Consolidado	Saldo em	Reconhecimento	Reconhecim	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo	31/12/14	no resultado	ento no	30/09/15
diferido			patrimônio	
			líquido	
Adições temporárias	4.338	(520)	870	4.688
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	12.404	15.705	-	28.109
Exclusões temporárias	(51.180)	2.941	(13.272)	(61.511)
	(34.438)	18.126	(12.402)	(28.714)

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(56.040)	(57.391)	(54.330)	(56.115)
Equivalência patrimonial	(5.580)	12.707	-	-
Resultado negativo da controladora e suas controladas	-	-	56.478	56.698
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	3.349	3.098	2.799	2.760
Base de cálculo	-	-	4.947	3.343
Imposto de renda 15%	-	-	(742)	(501)
Contribuição social 9%	-	-	(445)	(301)
Adicional de 10%	-	-	(513)	(317)
Total	-	-	(1.701)	(1.120)
Outros	-	-	-	(127)
Total	-	-	(1.701)	(1.247)
Alíquota efetiva do imposto	0%	0%	3%	-2%

20 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa contrato	Controladora		
		Taxa efetiva %	30/09/15	31/12/14
Capital de giro - CCB	CDI + 0,67% a.m.	1,78	21.735	29.617
Capital de giro - conta garantida	CDI + 0,90% a.m.	1,89	-	1.147
Capital de giro - CCE-NCE	CDI + 0,92% a.m.	2,03	39.076	47.722
Carta fiança	0,49% a.m.	0,49	544	841
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,68% a.m.	5,76	2.609	3.849
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,86% a.m.	5,94	3.180	2.116
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,81% a.m.	1,92	53.519	40.362
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	1,37% a.m.	1,37	3.139	4.474
			123.802	130.128
Passivo circulante			115.260	121.882
Passivo não circulante			8.542	8.246
			123.802	130.128

Notas Explicativas

Modalidade	Taxa contrato	Consolidado		
		Taxa efetiva %	30/09/15	31/12/14
Capital de giro - CCB	CDI + 0,66% a.m.	1,75	25.460	33.026
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,72% a.m.	1,83	919	5.131
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,92% a.m.	2,03	39.076	47.722
Fiança	0,49% a.m.	0,49	544	841
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,68% a.m. *	5,76	2.609	3.849
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,86% a.m. *	5,94	3.180	2.116
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,81% a.m.	1,92	56.383	40.362
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	1,38% a.m.	1,38	3.556	5.281
			131.727	138.328
Passivo circulante			122.956	129.772
Passivo não circulante			8.771	8.556
			131.727	138.328

* O percentual da variação cambial de Janeiro a Setembro de 2015 foi de 49,57%.

Mundial S.A – Produtos de Consumo

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 54 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,67% a.m.

Os empréstimo de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 14 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,92% a.m.

O contrato de prestação de fiança está garantido por CDB's e aval. Esta fiança tem prazo de até 4 meses e foi negociada em um taxa média de 0,49% a.m.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas MI e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 8 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,68% a.m.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais ME, CDB e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 7 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,86% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,81% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 55 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,37% a.m.

Operações nas controladas:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 8 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,32% a.m.

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 5% a.m. do CDI.

Notas Explicativas

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 45 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI - 0,25% a.m.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 3 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,72% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,76% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 18 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,45% a.m.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 30 de setembro de 2015 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2016	3.646	3.727
2017	4.131	4.247
2017 em diante	<u>765</u>	<u>797</u>
	<u>8.542</u>	<u>8.771</u>

21 Impostos e contribuições sociais

A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 41.039, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e

Notas Explicativas

CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

A Companhia aderiu em 25 de agosto de 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos (até 180 meses).

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas e coligadas, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida posteriormente na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30% (trinta por cento), será pago em espécie e de forma parcelada.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

Composição do passivo tributário:

Notas Explicativas

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2015	7.629	9.555
2016	30.516	38.428
2017 em diante	162.520	221.504
Total	200.665	269.487
REFIS, PIS, COFINS, IPI E INSS e impostos e contribuições	284.810	363.463
	485.475	632.950

(a) Parcelamento Lei 11.941/09 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Essa opção resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica “outras despesas e receitas operacionais”, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Companhia formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Companhia identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas e coligadas, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30% (trinta por cento), será pago em espécie e de forma parcelada.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

A Companhia aguarda neste momento a divulgação do cronograma da Secretaria da Receita Federal do Brasil a respeito da consolidação dos débitos no parcelamento federal.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 30 de setembro de 2015:

Notas Explicativas

Parcelamento 11.941/ 13.043	Controladora					Consolidado				
	Saldo antes da adesão a Lei 13.043	Prejuízos fiscais e base negativa utilizados	Atualização	Pagamento	Total 30/09/15	Saldo antes da adesão a Lei 13.043	Prejuízos fiscais e base negativa utilizados	Atualização	Pagamento	Total 30/09/15
Parc. Art. 1º - Previdenciário-RFB	1.603	1.122	65	21	525	3.311	2.398	134	43	1.084
Parc. Art. 1º - Demais Débitos-RFB	53.808	37.666	1.824	302	17.664	63.636	44.545	2.223	404	20.990
Parc. Art. 2º - Aproveitamento de IPI-RFB	72.554	50.788	2.469	209	24.026	72.554	50.788	2.469	209	24.026
Parc. Art. 3º - Demais Débitos-RFB	22.336	15.635	749	193	7.257	22.484	15.700	756	236	7.304
Parc. Art. 1º - Previdenciário-PGFN	11.282	7.898	382	63	3.703	11.611	8.127	395	67	3.812
Parc. Art. 1º - Demais Débitos-PGFN	1.836	1.285	61	25	587	1.836	1.285	61	25	587
Parc. Art. 2º - Aproveitamento de IPI-PGFN	17.139	11.997	577	141	5.578	17.139	11.997	577	142	5.577
Montante parc. pela adesão - Saldo em 30/09/15	180.558	126.391	6.127	954	59.340	192.571	134.760	6.615	1.126	63.300

O montante total da adesão de R\$ 55.263 será pago em dinheiro e o restante do valor R\$ 126.391 foi liquidado com os créditos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social próprio no montante de R\$ 35.114 recebido por transferência das empresas controladoras e coligadas no valor de total de R\$ 91.277.

(b) Parcelamento Lei 12.996/2014 – Parcelamento Federal

Com a aprovação da Administração da Companhia em 25 de agosto de 2014 foi aprovado a adesão ao programa de parcelamento de débitos federais conforme Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros e encargos e utilizando prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos em até 180 parcelas atualizadas pela taxa SELIC.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução do passivo tributário federal.

Importante destacar que a Companhia aguarda neste momento a divulgação da Secretaria da Receita Federal do Brasil a consolidação dos débitos incluídos no referido parcelamento.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 30 de setembro de 2015:

Parcelamento 12.996	Controladora					Consolidado				
	Demais Débitos no Âmbito da RFB	Demais Débitos no Âmbito da PGFN	Débitos Previdenciários no Âmbito da RFB	Débitos Previdenciários no Âmbito da PGFN	Total 30/09/15	Demais Débitos no Âmbito da RFB	Demais Débitos no Âmbito da PGFN	Débitos Previdenciários no Âmbito da RFB	Débitos Previdenciários no Âmbito da PGFN	Total 30/09/15
Montante incluídos no Parcelamento	20.553	74.741	2.266	90.927	188.487	36.527	136.077	3.176	109.950	285.730
Redução por desconto	(2.383)	(21.054)	(268)	(23.413)	(47.118)	(4.172)	(37.656)	(365)	(28.515)	(70.708)
Total	18.170	53.687	1.998	67.514	141.369	32.355	98.421	2.811	81.435	215.022
Prejuízos fiscais e base negativa utilizados	(2.862)	(16.349)	(341)	(16.947)	(36.499)	(3.669)	(24.059)	(342)	(19.448)	(47.518)
Redução por pagamento em dinheiro	(175)	(114)	(3)	(155)	(447)	(368)	(301)	(4)	(292)	(965)
Depósitos legais utilizados	(2.887)	(7.353)	(163)	(9.959)	(20.362)	(4.044)	(14.112)	(203)	(11.401)	(29.760)
Atualização	1.839	4.258	208	5.791	12.096	3.567	8.692	314	7.215	19.788
Pagamentos	(480)	(487)	(56)	(313)	(1.336)	(744)	(948)	(99)	(804)	(2.595)
	13.605	33.642	1.643	45.931	94.821	27.097	67.693	2.477	56.705	153.972

Notas Explicativas

(c) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Companhia aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 137.

(d) AJUSTAR – Parcelamento ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 32.418, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 610.

(e) Parcelamento – ICMS

d.1) Em 29 de novembro de 2013, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (EM DIA 2013) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 1.013 e o pagamento do saldo restante em 60 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento EM DIA 2013 é de R\$ 7.712, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 515.

d.2) A Companhia possui parcelamentos no montante de R\$ 562, junto à Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul, com atualizações mensais pela SELIC. O valor do pagamento mensal é de R\$ 19.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, parcelamentos no montante de R\$ 505, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 17.

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de Minas Gerais, parcelamentos no montante de R\$ 3.681, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 149.

(f) Parcelamento de FGTS

A Mundial possuía saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.008 em 31 de dezembro de 2013 juntamente com o Termo de Confissão de Dívida junto à Caixa Econômica Federal, assinado pela Companhia em dezembro de 2011.

Em 11 de fevereiro de 2014 a Mundial realizou um aditamento para inclusão de outros débitos de FGTS, no montante de R\$ 4.090, de modo que o saldo contábil total em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 8.021.

A Mundial S.A. constatou, na assinatura do compromisso de pagamento do referido parcelamento em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 13.027 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial S.A. protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica Federal (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial S.A. protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal, para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a

Notas Explicativas

cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial S.A. para que a CEF se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente.

Desde então, a Mundial realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão. Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Mundial consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o MTE continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Mundial.

(g) Outros Parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 328, com pagamentos mensais de R\$ 10 e parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 4.807, com parcelas mensais de R\$ 35.

(h) INSS, IPI, PIS, COFINS IRPJ e CSLL

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF, pendentes de homologação.

(i) Impostos e contribuições

O saldo é composto principalmente por impostos e contribuições.

(j) Depósito judicial

Em 30 de setembro de 2015, no montante de R\$ 13.361, atualizado, corresponde à venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional estão em tratativas para definição de quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação.

(k) Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 80.418 (R\$ 3.879 no passivo circulante e R\$ 76.539 no passivo não circulante). A administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 335.

Notas Explicativas

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 30 de setembro 2015, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 957.594, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 881.055 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 76.539.

A Companhia está em negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional do Brasil com o objetivo de aplicar parte do valor que possui como depósito judicial para amortização da dívida do REFIS.

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	30/09/15
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	11.707	(1.806)	20.278
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	51.960	(8.015)	90.001
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	54.972	(8.479)	95.218
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	8.835	(1.363)	15.303
CSL	33.075	839	(707)	33.207	37.465	(5.779)	64.893
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	78.795	(12.154)	136.482
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	144.283	(22.256)	249.916
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	388.017	(59.852)	672.091

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa.

22 Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Provisões trabalhistas e cíveis	2.289	3.485	2.726	4.651
	2.289	3.485	2.726	4.651
Depósitos judiciais	(951)	(1.900)	(951)	(1.900)
	1.338	1.585	1.775	2.751

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Causas cíveis	11.018	11.050	11.158	11.104
Causas trabalhistas	4.367	4.778	4.782	5.473
Causas tributárias	16.846	16.850	50.112	50.116
	32.231	32.678	66.052	66.693

23 Patrimônio líquido

Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O capital social de R\$ 43.794. ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 181.740.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Reserva de reavaliação

Em 30 de setembro de 2015, o saldo de reavaliação é de R\$ 26.546 e (R\$ 41.661 em 31 de dezembro de 2014) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial S.A. e suas controladas, está abaixo apresentada:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	179.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.457)	(51.681)	(22.142)	(61.005)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	31.945	100.323	42.982	118.421
Movimentação da reserva de reavaliação:	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(68.692)	(67.745)	(74.413)	(73.386)
Baixa ativo imobilizado	(34.352)	(34.352)	(55.368)	(55.368)
Estorno reserva de reavaliação	(43.295)	(43.173)	(52.888)	(52.766)
Transferência-ajuste de avaliação patrimonial	(17.285)	-	(21.662)	-
Saldo reavaliação	36.782	55.136	40.219	63.030
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	23.375	23.036	25.321	24.954
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.825	18.825
Estorno reserva de reavaliação	14.701	14.737	17.962	17.999
Transferência-ajuste de avaliação patrimonial	5.877	-	7.365	-
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.506)	(18.686)	(13.674)	(21.369)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	24.276	36.450	26.545	41.661
Reavaliação reflexa	2.269	5.211		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	26.545	41.661		

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das informações contábeis geradas no exterior.

Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem os ajustes de propriedade para investimento avaliadas ao valor justo líquidos de efeitos tributários da Mundial S.A. – Produtos de Consumo e suas controladas. Tais ajustes são reclassificados para o resultado do período quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

24 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial S.A. no período e a respectiva quantidade média de ações

Notas Explicativas

ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2014 conforme o quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/15	30/09/14
Resultado do período	(38.129)	(35.718)
Ações ordinárias	2.479.480	2.479.479
Resultado por ação ordinária	(15,3778)	(14,4056)

Em 30 de setembro de 2015, a Mundial S.A. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

25 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial S.A. e suas controladas registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Mantidos até o vencimento				
Aplicação financeira	89	525	3.058	5.135
Títulos de capitalização	621	1.218	621	1.233
Empréstimos e recebíveis	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Clientes	72.080	61.396	127.851	112.556
Partes relacionadas	53.672	35.462	7.003	2.966
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	19.137	18.437	19.187	18.606
Outros créditos	76.265	70.697	86.344	78.599

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Mantidos até o vencimento				
Empréstimos e financiamentos	123.802	130.128	131.727	138.328
Fornecedores	32.732	28.234	44.253	36.004
Partes relacionadas	96.099	62.338	-	40

Em 30 de setembro de 2015, a Mundial S.A. e suas controladas mantém aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	30/09/15		31/12/14	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.019	1.019	973	973
Clientes	72.080	72.080	61.396	61.396
Partes relacionadas	53.672	53.672	35.462	35.462
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	19.137	19.137	18.606	18.606
Outros créditos	76.265	76.265	70.697	70.697
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	123.802	123.802	130.128	130.128
Fornecedores	32.732	32.732	28.234	28.234
Partes relacionadas	96.099	96.099	62.338	62.338

Notas Explicativas

Consolidado	30/09/15		31/12/14	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	9.150	9.150	10.352	10.352
Clientes	127.851	127.851	112.556	112.556
Partes relacionadas	7.003	7.003	2.966	2.966
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	19.187	19.187	18.436	18.436
Outros créditos	86.344	86.344	78.599	78.599
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	131.727	131.727	138.328	138.328
Fornecedores	44.253	44.253	36.004	36.004

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15		30/09/15	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados valor justo				
Propriedades para investimentos	51.213	51.213	68.371	68.371

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

d. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

Notas Explicativas

i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia e suas controladas, exportam e importam predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Adiantamento de câmbio	(5.790)	(5.965)	(5.790)	(5.965)
Empréstimo	(2.402)	(3.161)	(2.402)	(3.161)
Fornecedor	(1.078)	(481)	(5.137)	(2.828)
Passivo vinculado ao US\$	(9.270)	(9.607)	(13.329)	(11.954)
Clientes	32.731	21.693	6.098	4.318
Mútuo	8.842	5.911	-	-
Ativo vinculado ao US\$	41.573	27.604	6.098	4.318
Exposição líquida	32.303	17.997	(7.231)	(7.636)

Abaixo estão demonstradas as taxas de câmbio aplicadas em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	30/09/15	31/12/14
US\$	3,9722	2,6556

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial S.A. e suas controladas consideram razoável para a taxa de câmbio no período.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Alteração no patrimônio líquido				
R\$/US\$ (25%) - redução	(8.076)	(4.499)	(1.808)	(1.909)
R\$/US\$ (50%) - redução	(16.152)	(8.052)	(3.616)	(3.818)
R\$/US\$ 25% - aumento	8.076	4.499	1.808	1.909
R\$/US\$ 50% - aumento	16.152	8.999	3.616	3.818

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Alteração no resultado do exercício				
R\$/US\$ (25%) - redução	(8.076)	(4.499)	(1.808)	(1.909)
R\$/US\$ (50%) - redução	(16.152)	(8.999)	(3.616)	(3.818)
R\$/US\$ 25% - aumento	8.076	4.499	1.808	1.909
R\$/US\$ 50% - aumento	16.152	8.999	3.616	3.818

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial S.A. e suas controladas a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, às contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial S.A e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.019	973	10.384	10.352
Contas a receber de clientes	72.080	61.396	127.851	112.556
Mútuos a receber	54.906	35.462	7.003	2.966
Títulos a receber	19.137	18.437	19.187	18.606
	147.142	116.268	164.425	144.480

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Conta a receber de clientes				
Mercado interno	44.806	39.497	121.882	108.186
Mercado externo	32.731	21.899	5.969	4.370
	77.537	61.396	127.851	112.556

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das informações contábeis intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Intrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	65.365	67.501	68.820	68.308
	65.365	67.501	68.820	68.308
Intrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	710	1.743	1.614	2.791
Passivos financeiros	58.499	64.523	59.418	68.507
	59.209	66.266	61.032	71.298

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial S.A. e suas controladas contabilizam todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras intermediárias, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2014.

	Controladora			
	30/09/15	31/12/14		
Instrumentos de taxa variável				
Passivos financeiros	58.499	64.523		
	Receita sobre índice 30/09/15	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	14,13%	14,13%	10,60%	17,66%
Projeção sobre passivo financeiro	-	8.266	6.201	10.331

Notas Explicativas

Instrumentos de taxa variável	Consolidado			
	30/09/15	31/12/14		
Passivos Financeiros	59.418	68.308		
	Receita sobre índice 30/09/15	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	14,13%	14,13%	10,60%	17,66%
Projeção sobre passivo financeiro	-	8.396	6.298	10.493

iv. Risco de moeda com variações cambiais - Passivo vinculado ao US\$

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado.

As operações em dólar de capital de giro da controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

26 Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014.

Receita bruta de vendas	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Mercado interno	232.999	229.808	395.426	346.537
Mercado externo	19.045	18.503	13.431	11.818
(-) AVP de receita	(3.320)	-	(3.689)	-
Impostos devoluções e abatimentos	(58.924)	(55.895)	(100.791)	(91.365)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(2.844)	(2.842)	(2.844)	(2.842)
Receita operacional líquida	186.956	189.574	301.533	264.148

Notas Explicativas

27 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(161.872)	(151.781)	(204.580)	(176.484)
Despesas com vendas	(28.354)	(28.655)	(65.202)	(57.160)
Despesas administrativas e gerais	(10.766)	(11.600)	(24.592)	(21.230)
Honorários da administração	(1.978)	(2.050)	(1.983)	(2.050)
Outros receita e despesas operacionais	(588)	(616)	247	(756)
	(203.558)	(194.702)	(296.110)	(257.680)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(8.650)	(8.062)	(9.875)	(8.799)
Despesas com pessoal	(79.933)	(75.253)	(101.744)	(96.720)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(79.510)	(76.656)	(114.035)	(92.310)
Fretes	(4.430)	(4.456)	(10.167)	(9.097)
Energia elétrica	(6.692)	(3.456)	(7.135)	(3.623)
Comissões	(7.070)	(7.984)	(15.312)	(12.854)
Conservação e manutenção	(4.450)	(4.232)	(9.667)	(6.630)
Aluguéis	(798)	(759)	(5.309)	(4.734)
Outras despesas	(12.025)	(13.844)	(22.866)	(22.913)
	(203.558)	(194.702)	(296.110)	(257.680)

28 Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Outras receitas operacionais				
Ganho com alienação de imobilizado			6	85
Receita de aluguel	814	742	814	862
Outras receitas operacionais	84	353	1.079	407
	898	1.095	1.899	1.354
Outras despesas operacionais				
Perda com alienação de imobilizado	-	(243)	-	(243)
Outras despesas operacionais	(1.486)	(1.468)	(1.652)	(1.867)
	(1.486)	(1.711)	(1.652)	(2.110)
Total de outras receitas / despesas operacionais	(588)	(616)	247	(756)

29 Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Receitas financeiras				
Receitas financeiras com partes relacionadas e outras	-	2.743	11	4.255
	-	2.743	11	4.255
Despesas financeiras				
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(8.043)	(26.349)	(22.455)	(37.101)
	(8.043)	(26.349)	(22.455)	(37.101)
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras	(25.815)	(15.950)	(37.305)	(29.737)
	(25.815)	(15.950)	(37.305)	(29.737)
Resultado financeiro	(33.858)	(39.556)	(59.749)	(62.583)

30 Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e outras empresas.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos.

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Syllent: Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *persona carré*, *fascino* e *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

Notas Explicativas

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 30/09/15	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	113.988	122.802	25.076	12.361	27.306	-	301.533
(-) CPV	(96.200)	(65.816)	(17.961)	(10.347)	(14.256)	-	(204.580)
Margem bruta	17.788	56.986	7.115	2.014	13.050	-	96.953
Despesas com vendas	(19.033)	(28.314)	(7.200)	(2.420)	(8.235)	-	(65.202)
Despesas administrativas/outras	(10.046)	(9.501)	(3.170)	(308)	(3.307)	-	(26.332)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(59.749)	(59.749)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	16.404	16.404
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(203)	(203)
Resultado	(11.291)	19.171	(3.255)	(714)	1.508	(43.548)	(38.129)

Saldo em 30/09/14	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	131.050	85.885	23.588	12.699	10.926	-	264.148
(-) CPV	(97.009)	(49.271)	(18.098)	(9.938)	(2.168)	-	(176.484)
Margem bruta	34.041	36.614	5.490	2.761	8.758	-	87.664
Despesas com vendas	(19.221)	(22.785)	(6.568)	(2.185)	(6.401)	-	(57.160)
Despesas administrativas/outras	(10.180)	(9.961)	(2.952)	(264)	(679)	-	(24.036)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(62.583)	(62.583)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	20.383	20.383
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	14	14
Resultado	4.640	3.868	(4.030)	312	1.678	(42.186)	(35.718)

31 Coberturas de seguros

A Companhia objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os bens da Companhia encontram-se segurados contra incêndios, vendavais, granizo, furacão, raios, danos elétricos, explosões, impacto de veículos e quedas de aeronaves.

Em 30 de setembro de 2015, a cobertura de seguros contratada pela Companhia e suas controladas é composta por R\$ 18.500 para responsabilidade civil, R\$ 45.200 para danos materiais.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à coligada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

32 Emissão de debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de setembro de 2014, conforme deliberado pela reunião do Conselho de Administração de 21 de agosto de 2014, foi aprovado pela maioria dos acionistas presentes o cancelamento e, dessa forma, tornadas sem efeito todas as matérias da ordem do dia e deliberações tomadas pelos membros presentes na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 15 de maio de 2013, e na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 03 de junho de 2013, tendo em vista a não realização da emissão de debêntures aprovada em ambos os atos. Nesta mesma Assembleia de 08 de setembro de 2014, foi aprovada a emissão de 50.000 (cinquenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e fiduciária, em uma única série, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, com base na Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. Conforme alterada.

Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados para o alongamento da dívida financeira da Companhia.

Notas Explicativas

* * *

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente
Paulo Roberto Leke – Vice Presidente
Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Julio Cesar Camara – Diretor
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP

Ivanês Grison Souto

CPF: 522.635.500-97

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Mundial S.A. – Produtos de Consumo

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Em decorrência do comentado na nota explicativa 21, com a adesão ao parcelamento federal instituído pela Lei 12.996/14 e a reabertura do parcelamento da Lei 11.941/09, nos termos da Medida Provisória 651/14 (convertida na Lei 13.043/14), os saldos patrimoniais relativos às obrigações fiscais e sociais de impostos a pagar foram ajustados em 31 de dezembro de 2014. Contudo, para fins de comparabilidade, não nos foi possível concluir sobre os possíveis impactos, se houver, no resultado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014 decorrentes de ajustes de exercícios anteriores.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Impostos e contribuições sociais

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos à atenção que a Companhia aguarda a homologação da Secretaria da Receita Federal do Brasil referente à consolidação dos débitos incluídos no parcelamento federal instituído pela Lei 12.996/14, que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013 e a reabertura do parcelamento da Lei 11.941/09 com a previsão de quitação parcial do passivo tributário federal com a utilização de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social nos termos da Medida Provisória 651/14 (convertida na Lei 13.043/14), conforme descrito na nota explicativa 21.

Continuidade operacional e debêntures a receber de empresa relacionada

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de que a Companhia incorreu em prejuízo líquido consolidado para o período de nove meses de R\$ 37.926 mil e possui passivo a descoberto (patrimônio líquido ativo) de R\$ 7.408, apresenta alto endividamento de curto prazo e possui parcelamento de passivo tributário em processo de homologação conforme nota explicativa 21. Além disso, possui debêntures a receber de empresa relacionada nos valores de R\$ 960 mil e R\$ 303.678 mil, demonstrados no ativo circulante e não circulante, respectivamente, cuja recuperação depende do sucesso da administração daquela entidade na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela empresa, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido ativo). Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso na implementação das medidas descritas na nota explicativa 2.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 16 de novembro de 2015.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7

Wladimir Omiechuk

Contador CRC RS041241/O-2